

João Alves guardou em bancos US\$ 32 milhões

Prodasen ajudou a mapear passagens de dinheiro pelas contas do deputado baiano

BRASÍLIA — O primeiro relatório parcial da subcomissão de bancos da CPI do Orçamento indica que o deputado João Alves (PPR-BA) movimentou US\$ 32 milhões de 1989 até hoje. Alves é apontado como o chefe do esquema de manipulação do Orçamento e encarregado de distribuir entre parlamentares propinas recebidas em troca de emendas incluídas no Orçamento e verbas liberadas para entidades e empreiteiras.

A subcomissão rastreou cerca de 20 mil lançamentos bancários. Foram pesquisadas contas em 12 bancos: Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Brasil, Banco Holandês Unido, Sudameris, Cidade, Rural, Agrobanco, Bamerindus, Mercantil do Brasil, Meridional, Progresso e Banco de Brasília. O relatório foi produzido com a ajuda do Centro de Processamento de Dados do Senado (Prodasen) e será entregue hoje ao presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), e ao relator-geral, de-

putado Roberto Magalhães (PFL-PE). Para integrantes da subcomissão, os extratos bancários são suficientes para incriminar os envolvidos no escândalo.

O Prodasen vai continuar trabalhando durante o final de semana e o feriado. São 18 técnicos que executam um programa de cruzamento de informações, cuja margem de erro na checagem é praticamente zero, segundo o deputado Fernando Freire (PPR-RN). A subcomissão está examinando agora os extratos dos sete parlamentares convocados para depor — Ma-

nuel Moreira (PMDB-SP), José Geraldo (PMDB-MG), José Carlos Vasconcelos (PRN-PE), Genebaldo Correia (PMDB-BA), Sérgio Guerra (PSB-PE), Fábio Raunheitti (PTB-RJ) e Feres Nader (PTB-RJ).

MARANHÃO:
“PERTO DESTA
TURMA PC É
SARDINHA”

“Perto desta turma do orçamento, o PC Farias é sardinha”, afirmou o senador Ney maranhão (PRN-PE), da subcomissão de bancos. Segundo o senador, PC Farias tinha a vantagem de tirar dinheiro dos poderosos, como Antônio Ermírio de Moraes, ao contrário do esquema do Orçamento, “que se enriqueceu ilicitamente com dinheiro que deveria servir para o desenvolvimento do País”.